

Estrangeira vive há mais de 60 dias no Aeroporto de Belém após impasse com passaporte

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 19 de junho de 2026



Há cerca de dois meses, a estrangeira Fatmata Sessai, de 56 anos, natural de Serra Leoa, na África Ocidental, vive no Aeroporto Internacional de Val-de-Cans, em Belém. Sem recursos financeiros para custear hospedagem ou adquirir uma nova passagem aérea, ela passou a dormir diariamente no chão do terminal enquanto aguarda uma solução para sua situação.

De acordo com informações da Defensoria Pública da União (DPU), Fatmata havia saído de São Paulo com destino à Colômbia. No entanto, durante uma escala na Venezuela, seu passaporte foi retido para averiguação pelas autoridades locais, impedindo que ela prosseguisse viagem e obrigando seu retorno ao Brasil.

Após retornar ao país, a mulher comprou uma nova passagem aérea, no valor de aproximadamente R\$ 1,2 mil. Entretanto, o documento de viagem ainda não havia sido liberado a tempo do embarque, fazendo com que ela perdesse o voo. O passaporte foi devolvido posteriormente pelas autoridades venezuelanas, mas, com o dinheiro já utilizado na compra da passagem, Fatmata ficou sem condições financeiras para seguir viagem.

A rotina da estrangeira tem sido marcada pela vulnerabilidade. Todas as manhãs, ela deixa o aeroporto e segue de ônibus até o

centro de Belém, onde consegue tomar café da manhã e almoçar em uma instituição que presta assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade social. No fim do dia, retorna ao terminal aeroportuário, onde passa as noites dormindo no chão. A alimentação noturna depende de doações feitas por passageiros e outras pessoas que circulam pelo local.

A situação mobilizou diversos órgãos públicos, entre eles a Defensoria Pública da União (DPU), o Ministério Público Federal (MPF), a Polícia Federal (PF) e a Polícia Civil, que acompanham o caso em busca de uma solução. A DPU atua em casos envolvendo migrantes e pessoas em situação de vulnerabilidade, realizando o encaminhamento para a rede de proteção quando necessário.

A equipe de reportagem do Roma News solicitou posicionamento aos órgãos responsáveis sobre as medidas adotadas no caso de Fatmata Sessai e aguarda retorno.

Fonte: debatecarajas e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 19/06/2026/07:09:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com) e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*